

tão respondeu hum dos servos do Rei de Israel, e disse, aqui está Eliseo filho de Saphat, que dava agua sobre as mãos de Elias.

12 E disse Josaphat, está com elle a palavra de JEHOVAN: então o Rei de Israel, e Josaphat, e o Rei de Edom descendêrão a elle.

13 Mas Eliseo disse ao Rei de Israel, que tenho eu contigo? vai aos Prophetas de teu pai, e aos Prophetas de tua mai: porem o Rei de Israel lhe disse, não, porque JEHOVAN chamou a estes tres Reis, para entregálos em mãos dos Moabitas.

14 E disse Eliseo, vive JEHOVAN dos exercitos, perante cuja face estou, que se eu não attentasse para a face de Josaphat, Rei de Juda, não olhára para ti, nem te vira.

15 Ora pois, trazei-me hum tangedor: e foi que, tangendo o tangedor, veio sobre elle a mão de JEHOVAN.

16 E disse, assim diz JEHOVAN: fazei neste valle muitas cavas.

17 Porem assim diz JEHOVAN, não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este valle-se encherá de tanta agua, que debereis vos outros, e vosso gado, e vossas animaes.

18 E ainda isto he pouco em olhos de JEHOVAN: dará tambem aos Moabitas em vossos mãos.

19 E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas arvores cortareis, e a todas as fontes de aguas tapareis: e todo bom pedaço de terra danificareis com pedras.

20 E foi que pela manhã, offerecendo se a offerta de manjares, eis que aguas vinhão pelo caminho de Edom: e a terra se encheo de agua.

21 Ouvindo pois todos os Moabitas, que os Reis tinham subido, para pelejarem contra elles, convocárão-se juntamente desde todos os que cingião talabarte e a riba, e puzêrão-se ás fronteiras.

22 E levantando-se de madrugada pela manhã, e sahindo o sol sobre as aguas, virão os Moabitas de em fronte as aguas vermelhas como sangue.

23 E dissêrão, sangue he isto; certamente os Reis se destruirão á espada

e se matárão hum ao outro: agora pois ao despojo, Moabitas!

24 Porem chegando elles ao arraial de Israel, os Israelitas se levantarão, e ferirão aos Moabitas, os quaes fugirão diante delles: e ainda ferirão em suas terras, ferindo ali tambem aos Moabitas.

25 E arrasárão as cidades, e cada qual lançou sua pedra em todos os bons pedaços de terra, e os entulhárão, e tapárão todas as fontes de aguas, e cortárão todas as boas arvores, até que só em Kir-Hareseth deixárão ficar suas pedras: e os fundeiros a cercárão, e a ferirão.

26 Mas vendo o Rei dos Moabitas, que a peleja prevalecia contra elle, tomou consigo setecentos homens, que arrancavão espada, para romper contra o Rei de Edom, porem não poderão.

27 Então tomou a seu filho primogenito, que havia de reinar em seu lugar, e offereceo-o em holocausto sobre muro; pelo que houve grande indignação em Israel: porisso retirárão-se d'elle, e tornárão-se a sua terra.

CAPITULO IV.

E HUMA mulher das mulheres dos filhos dos Prophetas clamou a Eliseo, dizendo, meu marido teu servo morreo; e tu sabes, que teu servo temia a JEHOVAN: e o acreedor veio, para tomar-se a meus filhos ambos por servos.

2 E Eliseo lhe disse, que te hei de fazer? declara me que he o que tens em casa, e ella disse, tua serva não tem nada em casa, senão huma botija de azeite.

3 Então disse elle, vai, pede para ti vasos emprestados, a todos teus vezinhos, vasos vazios, não poucos.

4 Então entra, e fecha a porta apos ti, e após teus filhos, e deita o azeite em todos aquelles vasos: e ao que estiver cheio, põe á parte.

5 Partio-se pois d'elle, e fechou a porta após si, e apos seus filhos: e elles lhe trazião os vasos, e ella deitava nelles o azeite.

6 E foi que, cheios os vasos, disse a seu filho, traze-me ainda hum vaso;

porem elle lhe disse, não ha mais va-
so nenhum : então o azeite parou.

7 Então veio ella, e o fez saber ao
varão de Deos ; e disse elle, vai, ven-
de o azeite, e paga tua divida : e tu
com teus filhos vivei do resto.

8 Succedeo tambem hum dia que, indo
Eliseo a Sunem, havia ali huma mu-
lher grandiosa, a qual o reteve a co-
mer pão : e foi que todas as vezes que
passava, ali se retirava a comer pão.

9 E ella disse a seu marido, eis que
bem attentei, que este varão de Deos
he sancto, que sempre passa por nós
outros.

10 Façamos-lhe pois hum pequeno
cenaculo de paredes, e ali lhe ponha-
mos cama, e mesa, e cadeira, e can-
dieiro : e será que, vindo elle a nós
outros, ali se retirará.

11 E foi que hum dia veio ali : e re-
tirou-se a aquelle cenaculo, e deitou-
se ali.

12 Então disse a seu moço Gehazi,
chama a esta Sunamita : e chamando
a elle, ella se poz perante elle.

13 (Porque lhe tinha dito, dize a ella,
eis que cuidado de nós tiveste com
todo cuidado ; que ha que por ti fa-
zer ? ha cousa alguma que falle por ti
ao Rei, ou ao Maioral do exercito ? e
disséra ella, eu habito em meio de
meu povo.

14 Então disséra elle, que ha pois
que fazer por ella ? e Gehazi disséra,
agora ella não tem filho, e seu marido
he velho.

15 Pelo que disséra elle, chama-a : e
chamando a elle, ella se poz á por-
ta.)

16 E elle disse, a este tempo deter-
minado, perto d'este tempo da vida,
abraçarás hum filho : e disse ella, não,
Senhor meu, varão de Deos, não min-
tas a tua serva.

17 E concebeo a mulher, e pario hum
filho, a tal tempo determinado, segun-
do o tempo da vida, que Eliseo lhe
disséra.

18 E sendo o filho grande, succedeo
que hum dia sahio a seu pai junto a
os segadores.

19 E disse a seu pai, minha cabe-
ça ! minha cabeça ! então disse a hum
moço, o leva a sua mai.

20 E o tomou, e o levou a sua mai :
e esteve sobre seus juelhos della até
o meio dia, e morreo.

21 E subio ella, e o deitou sobre a ca-
ma do varão de Deos : e fechou-lhe a
porta, e sahio.

22 E chamou a seu marido, e disse,
manda-me logo hum dos moços, e hu-
ma das burras : para que corra ao va-
rão de Deos, e me torne.

23 E disse elle, porque vás a elle ho-
je ? não he Lua nova, nem Sabbado :
e ella disse, tudo vai bem.

24 Então albardou a burra, e disse a
seu moço, guia, e anda : e não me de-
tenhas no caminhar, senão quando eu
t'o disser.

25 Assim se partio, e veio ao Varão
de Deos, ao monte Carmelo : e foi
que, vendo ao varão de Deos de lon-
ge, diase a Gehazi seu moço, eis ali a
Sunamita.

26 Agora pois corre-lhe ao encon-
tro, e dize-lhe, vai bem a ti ? vai bem
a teu marido ? vai bem ao filho ? e ella
disse, vai bem.

27 Chegando ella pois ao varão de
Deos ao monte, pegou de seus pés :
mas chegou Gehazi para rempuxála :
disse porem o varão de Deos, deixa-a,
porque sua alma nella está triste de
amargura, e ЯНОВАН m'o encubrio, e
m'o não notificou.

28 E disse ella, pedi eu a meu Se-
nhor filho alguma ? não disse eu, não
me enganes !

29 E elle disse a Gehazi, cinge teus
lombos, e toma meu bordão em tua
mão, e vai ; se encontrares alguém,
não o saudes ; e se alguém te saudar,
não lhe respondas : e põe meu bordão
sobre a face do menino.

30 Porem disse a mai do menino,
vive ЯНОВАН, e vive tua alma, que
não te hei de deixar : então elle se le-
vantou, e a seguiu.

31 E Gehazi passára diante d'elles, e
poz o bordão sobre a face do menino ;
porem não havia nelle voz, nem senti-
do : assim que lhe tornou ao encontro,
e lhe trouxe aviso, dizendo, não des-
pertou o menino.

32 E chegando Eliseo a aquella ca-
sa, eis que o menino jazia morto sobre
sua cama.

23 Então entrou elle, e fechou a porta após ambos: e orou a JEHOVAN.

24 E subio, e deitou-se sobre o menino, e pon-de sua boca sobre sua boca, e seus olhos sobre seus olhos, e suas mãos sobre suas mãos, se estendeo sobre elle: e a carne do menino aqueceo.

25 Depois tornou, e passou naquella casa de huma parte á outra, e tornou a subir, e estendeo-se sobre elle: então o menino espirrou sete vezes, e o menino abriu os olhos.

26 Então chamou a Gehazi, e disse, chama a esta Sunamita: e chamou-a, e veio a elle: e disse elle, toma a teu filho.

27 E veio ella, e derrabou-se a seus pés, e inclinou-se á terre: e tornou a seu filho, e sahio.

28 E tornando Eliseo a Gilgal, havia fome naquella terra, e os filhos dos Prophetas estavam assentados perante elle: e disse a seu moço, pôs a panela grande ao fogo, e coze potagem para os filhos dos Prophetas.

29 Então hum sahio ao campo a apanharervas, e achou huma parra brava, e colheo della sua capa cheia de uvas bravas: e veio, e cortou-as na panela da potagem; porque as não conhecião.

30 E tirarão de comer para os varões: e succedeo, que comendo elles daquella potagem, clamarão e dissirão, varão de Deos, a morte está na panela; e não poderão comer.

31 Porem elle disse, trazei pois farinha; e deitou-a na panela: e disse, tirai de comer para o povo; então não havia nenhum mal na panela.

32 E hum varão veio de Baal-Salisa, e trouxe ao varão de Deos parens das primicias, vinte paens de cevada, e espigas verdes em suas palhas: e disse, dá ao povo, e comão.

33 Porem seu servo disse, como poria isto perante cem varões? e disse elle, dá o ao povo, e comão; porque assim diz JEHOVAN, comer se ha, e sobejará.

34 Então o poz perante elles, e comerão, e sobejou-lhes, conforme á palavra de JEHOVAN.

CAPITULO V.

E NAAMAN, Maioral do exercito do Rei de Syria, era grande varão perante seu Senhor, e de muito respeito; porque por elle JEHOVAN dêra livramento aos Syrios: e era este varão homem valoroso, porem leproso.

2 E sahirão tropas de Syria, e da terra de Israel levãrão presa a huma menina, que estava em serviço da mulher de Naaman.

3 E disse está a sua Senhora, ah! se meu Senhor estivera perante o Propheta, que está em Samaria, elle o descarregaria de sua lepra.

4 Então entrou Naaman, e notificou ao seu Senhor, dizendo: assim e assim fallou a menina, que he da terra de Israel.

5 Então disse o Rei de Syria, vai, anda, e eu enviarei huma carta ao Rei de Israel: e foi, e tomou em sua mão dez talentos de prata, e seis mil sidas de ouro, e dez mudas de vestidos.

6 E levou a caira ao Rei de Israel, dizendo: logo em chegando a ti esta carta, saibas que enviei a ti a Naaman meu servo, para que o descarregues de sua lepra.

7 E foi que, lendo o Rei de Israel a carta, rasgou seus vestidos, e disse, sou eu Deos, para matar e vivificar, para que este envie a mim, a que descarregue a hum varão de sua lepra? pelo que de veras notai ora, e vede, que busca occasião contra mim.

8 Succedeo porem que, ouvindo Eliseo varão de Deos, que o Rei de Israel rasgára seus vestidos, mandou a dizer ao Rei, porque rasgaste teus vestidos? o deixa vir a mim, e saberá, que ha Propheta em Israel.

9 Veio pois Naaman com seus cavallos, e com seu carro: e parou-se á porta de Eliseo.

10 Então Eliseo lhe mandou hum mensageiro, dizendo, vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e tua carne te tornará, e ficarás purificado.

11 Porem Naaman muito se indignou, e se foi: e dizia, eis que eu em mim mesmodizia, certamente elle sahirá, e em pé se ficará, e invocará o nome de JEHOVAN seu Deos, e passará sua